

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Na CNI, Dilma defende o desmonte dos entraves que comprometem o crescimento do país

15/04/2012

A presidenta Dilma visitou, na última sexta, uma exposição sobre o Programa de Apoio à Competitividade da Indústria, na Confederação Nacional da Indústria (CNI). Com apoio do BNDES, o programa vai investir em institutos e laboratórios de ciência, tecnologia e inovação. No discurso, a presidenta Dilma Rousseff defendeu o desmonte dos entraves ao crescimento sustentável do país. Segundo ela, além da redução dos juros e do spread, uma desoneração tributária deve ser feita sem comprometer a situação macroeconômica.

“Esses entraves podem ser assim resumidos, muito simplificada, na necessidade de nós colocarmos os nossos juros e spreads incluídos nos padrões internacionais de custo de capital”, disse a presidenta.

Ela chamou a atenção também para as medidas adotados pelos países desenvolvidos para enfrentar a crise.

“Nós temos de estar sempre atentos para que os mecanismos de combate à crise que os países desenvolvidos adotam, a chamada desvalorização competitiva, não levem a uma valorização do nosso câmbio que torna a indústria brasileira, as empresas de serviços brasileiras presas fáceis de um processo de desconstituição, e eu diria até de canibalização.”

Dilma defendeu ainda a aposta na ciência, tecnologia e na inovação, e a ampliação do acesso à educação como instrumentos para aumentar a produtividade da indústria brasileira.

“Nós sabemos que o nosso país tem vários méritos hoje. Nós somos um país que, ao contrário da maioria dos países, vivemos em uma situação que se caracteriza pela redução das desigualdades. Nós temos de transformar essa redução das desigualdades em redução das diferenças de oportunidade, de acesso à educação. É isso que nós temos de fazer. No Pronatec, nós damos um grande passo”, afirmou.

Fonte: Blog do Planalto